

Fatores que contribuem para a iniciação tabágica em adolescentes escolares

Felipe Rodrigues Garcia de Souza ; Isabel Cristina Echer



Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Introdução



A adolescência é reconhecida pelas modificações corporais, pela formação de caráter e de personalidade dos jovens, onde as influências externas são importantes fatores causais de mudanças no processo de construção de identidade, sendo elas positivas ou negativas para a qualidade de vida e saúde do adolescente, como as drogas psicoativas. Na adolescência de jovens tabagistas, já é possível observar prejuízo na saúde como uma importante redução na função pulmonar, maior presença de asma com 14%. Estimulados pelo grupo de convívio, contexto familiar, acessibilidade, baixo custo e procura por novas experimentações, o número de jovens que inicia o comportamento tabágico é importante, apesar do avanço conquistado pela saúde com estudos sobre o tema, da disseminação dos malefícios do tabaco e da legislação vigente. Além disso o cigarro é considerado porta de entrada para o uso de outras drogas conhecidas como “mais pesadas”. Parar de fumar é um processo longo e difícil, por isso, ações que impeçam a iniciação ao tabaco são extremamente importantes.

Objetivo



Analisar os fatores que contribuem para iniciação tabágica em adolescentes escolares.

Métodos



Estudo transversal realizado em quatro escolas, duas em Porto Alegre e duas na região metropolitana, sendo uma escola pública e uma particular de cada cidade. A coleta de dados foi feita por meio de instrumento com questões sociodemográficas, aplicação da Escala de Fageström e o Inventário de Depressão de Beck. Os dados foram digitados em banco de dados e analisados com auxílio do programa SPSS 18.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAEE nº 20816513.2.0000.5347). Os alunos assinaram termo de Assentimento e os pais Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Resultados

Participaram 864 alunos das quatro escolas pesquisadas. Dentre esses, observou-se prevalência de 54(6,3%) adolescentes tabagistas, a maioria com nível elevado de dependência à nicotina. Os fatores associados à iniciação tabágica foram variados, dos quais destaca-se gênero masculino, cor parda, renda familiar mensal acima de nove salários mínimos, famílias monoparentais, regular relação familiar, familiares usuários de drogas lícitas e ilícitas.

Variáveis	Fuma N(%) (n=54)	Não fuma N(%) (n=808)	P(x ²)
Sexo			0,176
Feminino	30(44,4)	363(54,9)	
Masculino	24(55,6)	442(45,1)	
Cor			0,020
Branca	34(63)	634(79,1)	
Negro	5(9,3)	60(7,5)	
Pardo	14(25,9)	100(12,5)	
Outro	1(1,9)	8(1)	
Renda mensal da família			0,124
De 1 a 3 salários mínimos	19(37,7)	332(44,4)	
De 4 a 8 salários mínimos	19(37,3)	309(41,3)	
Mais de 9 salários mínimos	7(13,7)	45(6)	
Com quem mora			0,006
Pai, mãe e irmãos	28(51,9)	583(72,2)	
Apenas com o pai ou com a mãe	13(24,1)	112(13,9)	
Algum outro membro da família como avó ou tio	13(24,1)	112(13,9)	
Relação familiar			<0,001
Ótima	20(37)	398(49,4)	
Boa	20(37)	33(41,4)	
Regular/ruim	14(26)	74(9,2)	
Escola			0,140
Pública	44(81,5)	575(71,2)	
Particular	10(18,5)	233(28,8)	

Conclusão



Os resultados demonstraram diversos fatores que contribuem para a iniciação tabágica em adolescentes escolares, relacionados ao contexto no qual os jovens estão inseridos. Acredita-se que identificar esses fatores e como estes interferem na vida do adolescente, facilita a aproximação do profissional de saúde, para melhor orientá-lo e assim evitar a inserção no mundo do tabaco.

Referências

1. Abreu MNS, Souza CF, Caiaffa WT. Tabagismo entre adolescentes e adultos jovens de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: influência do entorno familiar e grupo social. Cad Saude Publica [internet]. 2011 [cited 2012 fev]; 27(5):935-43. Available from: www.scielo.org/pdf/csp/v27n5/11.pdf
2. Barreto SM, Giatti L, Casado L, Moura L, Crespo C, Malta DC. Exposição ao tabagismo entre escolares no Brasil. Ciênc Saúde Coletiva. 2010; 15(2):3027-34.
3. Barbone F, Bovenzi M, Cavallieri F, Stanta G. Cigarette smoking and histologic type of lung cancer in men. Chest.1997; 112(6):1474-9.